ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA N. 32/2018¹



TÓPICO DE ESTUDO: PROJETO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

É a obra da verdadeira educação [...] [promover a formação de jovens] pensantes e não meros refletores do pensamento de outrem. Em vez de limitar o seu estudo ao que os homens têm dito ou escrito, sejam os estudantes encaminhados as fontes da verdade, aos vastos campos abertos a pesquisas na Natureza e na Revelação. (WHITE, 2008, p. 18)²

Motivações dialógicas...

Nesta OP discutiremos sobre o Projeto de Desenvolvimento Profissional, elemento catalizador do currículo por competências adotado na Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Inicialmente, cabe pensar sobre os escritos de Ellen White, à medida que nos convida a transcender práticas reprodutivistas e nos incita a produção crítica, criativa e reflexiva nos processos de aprender e ensinar. Numa perspectiva dialógica e na busca por atender as demandas dos professores que moderarão o módulo "Projeto de Desenvolvimento Profissional" (PDP), foi realizada oficina (04/12/2018) para a discussão em torno da temática. Durante a mesma, os professores avaliaram as atividades já realizadas no módulo supracitado e indicaram sugestões para a construção deste documento, que além de propositivo, busca unificar procedimentos de natureza pedagógica. Após isso, na mobilização formativa realizada em julho de 2019, em um segundo fórum de discussão, foram pontuados outros aspectos quanto a oferta do módulo. Desse modo, para contribuir na qualificação do processo, seguem algumas sínteses sobre nossa concepção de projeto, etapas e modos de acompanhamento e avaliação.

1 Nossa escolha conceitual: PDP e aprendizagens

Não é recente a discussão em torno de projetos. Suas bases históricas estão fincadas na década de 1920, quando John Dewey, nos Estados Unidos da América, impulsionado por teorias em que os processos de ensino e aprendizagem passavam a centralizar o estudante. No Brasil, esse movimento toma força por meio da Escola Crítica de Currículo, protagonizada por Anísio Teixeira. Desde então, a concepção original tem sido modificada e ampliada, evidenciando polissemia teórica. Em todos os casos, o projeto está relacionado com a aprendizagem baseada em significados atribuídos, contextualizada, fundamentada e no protagonismo discente. Na FADBA, entendemos que o PDP é um módulo que possibilita a resolução fundamentada de problemas, a experimentação de situações reais de atividade profissional, o desenvolvimento do trabalho colaborativo e cooperativo e, a relação entre ensino, pesquisa e extensão, dentre outros.

¹ OP atualizada em julho de 2019.

² Fragmento extraído de: WHITE, E. G. Educação. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008. Disponível em: http://www.centrowhite.org.br/files/ebooks/egw/Educa%C3%83%C2%A7%C3%83%C2%A3o.pdf Acesso em: 21 nov. 2018.



2 Por onde começar? fase preliminar

Antes mesmo do preenchimento do plano de ensinagem, o professor de PDP deverá analisar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), destacadamente o desenho curricular, com ênfase nos módulos já cursados e em curso. Concomitantemente, poderá aprofundar a compreensão teórica com base em referenciais aqui sugeridos ou selecionados de modo particular e, finalmente, buscar informações sobre o perfil da turma que moderará. Vale sublinhar que a cada semestre letivo há um grande tema a ser explorado em conexão com os demais módulos ofertados no período, ainda que cada grupo de estudantes tenha autonomia para delinear e especificar sua problemática. Lembre-se de fazer uso do formulário de ensinagem apropriado para o PDP.

3 Modelagens inovadoras: etapas e processo avaliativo do PDP

Existem numerosas configurações para o trabalho com Design Thinking (DT). De um modo geral as etapas do DT se estruturam conforme disposto na figura 1.

Figura 1: Síntese do processo.



Fonte: https://www.google.com.br/search?q=design+thinking&rlz=1C1JZAP_pt-BRBR824Br824&source=Inms&tbm=isch&sa=X&sqi=2&ved=0ahUKEwjltNO5horfAhUBsXEKHX3rA4QQ_AUIDigB&biw=1366&bih=626#imgrc=ISj52VAov32CpM:

Em nosso modelo, optamos pela adoção de oito etapas. A saber: a) Sensibilização do grupo e apresentação da proposta; b) Levantamento sistemático; c) Fundamentação; d) Prototipagem; e) Intervenção; f) Avaliação; g) Partilha de resultados; h) Retroalimentação dos módulos. Estas etapas se organizam conforme as especificidades contidas no quadro 1.



Quadro 1: Configuração do módulo PDP para fins de avaliação da aprendizagem

TODAS AS ESCOLAS DA FADBA					
PONTUAÇÃO MÁXIMA	ESPECIFICIDADES				
2,0 pontos	Processo de planejamento.				
2,0 pontos	Execução (prototipagem) e regulação.				
4,0 pontos	Avaliação (2,0 - apresentação/defesa) / (2,0 - produtos)				
	Retroalimentação dos módulos. Será estruturada na forma de um relatório que explicite				
2,0 pontos	a contribuição dos módulos comuns para o PDP, de modo que permita ao professor de				
	PDP observar as contribuições daqueles para este.				

Fonte: elaboração própria.

3.1 Processo de planejamento



O processo de planejamento contempla as seguintes etapas, a) Sensibilização do grupo e apresentação da proposta; b) Levantamento sistemático; c) Fundamentação.

- a) Sensibilização do grupo e apresentação da proposta: Nesta primeira etapa, o moderador do módulo deverá promover um fórum dialógico para verificar o que sabem os estudantes sobre o trabalho com projetos, suas experiências nesse universo e expectativas frente as novas demandas e desafios do semestre. Este instante busca sensibilizar e motivar o grupo para o trabalho. Em seguida, apresentará a proposta de trabalho com base no plano de ensinagem. Para contribuir, pode ser realizado um Brainstorming, de modo que os estudantes apontem o que sabem sobre o delineamento proposto (verificação do conhecimento prévio). Pode ser solicitado que um estudante registre as observações da turma e ao final desta etapa, apresente síntese das discussões.
- b) Levantamento sistemático: Para iniciar essa etapa, é preciso organizar os grupos de trabalho. Sugerimos grupos compostos por 4 a 6 estudantes. A escolha do grupo quanto ao problema, é essencial para o efetivo envolvimento e comprometimento deste, ao longo do processo, assim, após a temática apresentada e dialogada, os estudantes já em seus grupos de trabalho, deverão levantar, através de práticas sistemáticas de coleta de dados (análise bibliográfica, digital e documental de dados secundários, análise de dados primários a partir da realização de observação, entrevistas, aplicação de questionários, formulários e etc.), problemáticas em torno do tema para que delineiem e especifiquem o problema alvo da resolução. Nesse sentido, o moderador pode simular práticas de pesquisa, coordenar a elaboração dos instrumentos e técnicas e, abordar questões éticas no que concerne a coleta de dados. Ver roteiro sugestivo 1 (LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO). Nesta etapa será construído o problema e para avaliar sua construção, sugerimos o uso do Barema (ROTEIRO 2).
- Fundamentação: Na terceira etapa do projeto, cada grupo deverá fundamentar a problemática construída, com base no referencial teórico. Esse procedimento torna viável a compreensão do fenômeno identificado e contribui para o levantamento de soluções fundamentadas. Além disso, será preciso imergir na realidade em que ocorrerão as intervenções. Para isso, propomos o preenchimento



dos roteiros sugestivos 3 (FUNDAMENTAÇÃO) e para sua avaliação o 4 (AVALIAÇÃO DA FUNDAMENTAÇÃO). Conquanto forem desenvolvidos os estudos, recomendamos o uso do roteiro e 5 (DIÁRIO DE PESQUISA). Após elaborado, sugere-se a ampla divulgação entre os demais para que o trabalho dos grupos menores seja conhecido e validado a partir das colocações dos colegas.

3.2 Execução e regulação



Após as três primeiras etapas, as próximas três, se referem a execução do PDP e se desdobram em duas etapas. A saber: d) Prototipagem; e) Intervenção; f) Regulação.

- d) **Prototipagem:** A prototipagem vem do termo grego "protótipos" e se relaciona a primeira versão de algo. De um modo geral, esta é a etapa mais apreciada pelos estudantes, pois é quando estes levantam possibilidades para a resolução do problema levantado. Aqui cabe o pensamento inovador, a concepção de ideias que fogem da obviedade e que, portanto, indicam caminhos criativos. Desafie os estudantes a pensarem em algo que ainda não foi proposto, pois isso os levará a satisfação da resolução de problemas de modo inovador. A prototipagem dá vida as ideias e permite a validação das proposições. O roteiro sugestivo 6 (PROTOTIPAGEM) poderá auxiliar no registro desta etapa. Por seu turno para avaliar essa etapa, recomendamos o uso do roteiro 7 (BAREMA DE AVALIAÇÃO DA PROTOTIPAGEM).
- e) Intervenção: Nesta etapa, tudo o que foi ideado e prototipado, toma forma, concretiza. É fundamental que o moderador deste módulo acompanhe e intervenha, caso seja necessário, ao longo das intervenções. Observe o roteiro sugestivo 8 (MARCOS DO PROJETO).
- f) Regulação: Todas as etapas de modelagem do Projeto precisam ser reguladas (acompanhadas). Sugerimos alguns roteiros a serem adaptados por professores e estudantes, de modo que seja possível conceber reflexões consistentes e insumos para outros projetos. Desse modo, cabe atentar para os roteiros 9 (DIÁRIO INDIVIDUAL DE APRENDIZAGEM), 10 (DIÁRIO DE REGULAÇAO DO GRUPO) e 11 (DIÁRIO DE BORDO DOCENTE).

3.3 Avaliação



Conquanto o processo é regulado, avaliações são realizadas, destacadamente por ocasião da finalização e apresentação dos produtos. Esse processo se expressa nas etapas "g" e "h".

- g) Apresentação/defesa: A cada semestre, o professor de PDP definirá com a turma os modos para apresentação/defesa dos produtos construídos. Isso pode ocorrer no lugar em que a intervenção foi realizada, no espaço da FADBA, em locais de uso comum/comunitário, dentre outros. Desse modo, junto a turma, o professor deverá elaborar um barema que atenda as especificidades da apresentação/defesa.
- h) **Produtos:** Nessa fase final, cabe avaliar o produto, bem como o processo. Aqui, são sugeridos baremas para proceder a autoavaliação (procedimento de automonitoramento), a co-avaliação (entre os pares) e a hetero-avaliação (professor/grupo) dos produtos, por ocasião da partilha. Os resultados podem ser





apresentados de diversos modos e deverão dialogar com os produtos solicitados durante a apresentação da proposta. Interessa observar que para cada produto deverá ser construído um barema avaliativo. Ver baremas 12 (AUTOAVALIAÇÃO DE PROCESSO), 13 (AVALIAÇÃO DO GRUPO (COAVALIAÇÃO), e 14 (AVALIAÇÃO DO PRODUTO).

3.4 Retroalimentação dos módulos

Ainda que esta seja a última etapa aqui apresentada, o atingimento da mesma se dará ao longo do semestre, pois o diálogo entre os módulos deve se manifestar na construção do trabalho dos grupos. Com o intuito de por em relevo essas relações, propomos o preenchimento de um protocolo de relatório.

i) Relatório de retroalimentação: O módulo de PDP deve se articular com os módulos do semestre, evidenciando a interlocução entre as unidades de aprendizagem e as ações realizadas em PDP. Nesse sentido, o estudante deve identificar em que medida cada módulo do semestre dialoga e contribui para o trabalho em PDP. Para contribuir, inserimos um roteiro para a construção de um relatório que sublinha a retroalimentação dos módulos para a operacionalização do projeto. Ver roteiro 15 (ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE RETROALIMENTAÇÃO).



Antes de concluir

Atuar como moderador de um PDP requer alguns sinceros questionamentos. Desse modo, pergunte-se:

- Tenho domínio mínimo da temática a ser desenvolvida no semestre?
- Valido processos colaborativos e cooperativos de aprendizagem?
- Tenho boas expectativas em relação ao potencial dos grupos?
- Estou disposto a mediar as relações e os processos de aprendizagem de modo respeitoso e construtivo?
- Comprometo-me a criar oportunidades de elaboração, levantamento de hipóteses, explicitação de dúvidas, acolhimento de erros e reconstrução de novas rotas de aprendizagem, testagem e refacção ao longo do processo?

O PDP deve configurar-se, a médio e longo prazo, como parte das experiências acadêmicas de alto desempenho, valorizando tanto o rigor científico quanto a relevância social.

Leituras sugeridas para ampliação de repertório

BACICH, L; MORAN, J. (Orgs.) **Metodologias ativas para educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Tradução Fernando Siqueira Rodrigues. Revisão técnica Maria da Graça Souza Horn. Porto alegre: Penso, 2014.

BERNARDES, Maria de Fátima Lisboa; ALBUQUERQUE, Kátia; PEDRO, Maria Izabel Bade de Castro. Por que trabalhar com projetos? **Revista de Educação CEAP**. Salvador. n.º 24, p. 55-64.março, 1999.





BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em projetos:** guia para professores de ensino fundamental e médio. Trad. Daniel Bueno. 2.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2008. 200p.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudanças na educação: os projetos de trabalho**. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Projeto. Revista de educação: Projetos de trabalho. 2.ed. Porto Alegre: Projeto, v.3, n. 4, 2004.



ROTEIRO 1 – LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO

Observe o	que se pede na primeira coluna e em seguida, preencha com o grupo.
Gestor do projeto	O grupo deverá escolher um gestor para que coordene as atividades do grupo.
Relator do projeto	O grupo deverá escolher um relator para registrar as frequências, sínteses e
	encaminhamentos das reuniões do grupo.
População envolvida	Aqui deverá ser descrita a população do projeto, incluindo dados quantitativos e
	caracterizações que apontem para os benefícios do trabalho a ser realizado.
Lugar do Projeto e	Aqui deverão ser registradas as informações sobre o lugar em que será realizado o
ilustração	projeto e uma imagem cartográfica deste.
Problema levantado	É crucial que o problema aqui apontado seja passível de resolução no tempo previsto.
	Lembre-se de no problema inserir o lugar, a população e o tempo. Para sua
	construção, estão a seguir padrões para a elaboração dos problemas:
	Qual é?
	Como se?
	Quais os efeitos?
	Quem são?
	Porque?
	O que significa?
	O que é necessário?
	Quanto?
	Quais as razões?
	Que relações?
	Como prever?
	Em que medida?
	Até que ponto?
	De que modo/maneira?
Contexto do problema	Aqui sinalize as razões pelas quais se institui o problema ou o que indicam a
	relevância da resolução do problema e sua autenticidade.
Relações entre a temática	O projeto deve destacar sua interdisciplinaridade e por esta razão, aqui precisam
e problema com os	aparecer os diálogos que se estabelecem entre o tema do semestre, o problema
módulos do semestre	delineado e os módulos em curso.
Evidências de	As evidências a serem aqui registradas deverão sinalizar a transferibilidade e
competências a serem	replicabilidade possíveis através do módulo PDP. Para tanto, podem ser consultados
verificadas	os planos de ensinagem do semestre.

/20_



ROTEIRO 2 – BAREMA DE AVALIAÇÃO DO PROBLEMA

Grupo de trabalho:					
Nome do projeto:					
Problema:					
Ducamahar andaritana da ayundua agusidayan da 1 agus			4		
Preencha cada item do quadro, considerando 1 como Indicadores	1	2	3 o maximi	esperado. 4	
Evidencia relação com o mundo real.	1		3	4	5
 Evidencia relação com o mundo real. Indica a necessidade de investigação para sua resolução. 					
Está enunciado em padrão adequado.					
4. Evidencia coesão, coerência e clareza.					
5. É passível de resolução no tempo previsto.					
6. Tem caráter interdisciplinar.					
7. Dialoga com o tema do semestre e os módulos em					
curso.					
8. Possibilita a materialização de elementos de referência					
como replicabilidade e transferibilidade.					
Redação final do problema após avaliação do grupo					
nedajao marao problema apos aramajao ao 8. apo					
	_				
	/20				
Assinaturas dos membros do grupo					
<u> </u>					



ROTEIRO 3 – FUNDAMENTAÇÃO

Ohserve o	que se pede na primeira coluna e em sequida, preencha com o grupo
Gestor do projeto	que de peut na primeira colana e em degalad, prechena com o grapo
destor do projeto	
5.1.1.1.1.1.1	
Relator do projeto	
Descrição do fenômeno e	Insira aqui a maior quantidade de informações, fundamentadas, sobre o fenômeno
contexto	que irá intervir.
	Ex.: Dados populacionais, geográficos, econômicos, sociais, políticos, relatórios de
	pesquisa, balanços, dados específicos de órgãos públicos (IBGE, DATASUS, MEC,
	dentre outros).
Fundamentação teórica	Esse é o momento para pontuar as abordagens, teoria e/ou conceitos que
i unuamentação teorica	
	possibilitam a compreensão fenômeno e elaboração de intervenções.
	Aqui não cabem exaustivas teorizações, cada grupo deverá ater-se as informações
	necessárias e funcionais para o plano de intervenção que será construído a seguir.
	Na FADBA, há o Manual de Trabalhos acadêmicos, disponível na página institucional
	e que pode ser consultado em todas as etapas do projeto, inclusive nesta.
Referências	
/	
Data o Assi	natura do gestor do projeto
Data e Assi	natura do gestor do projeto
Assinaturas dos membros d	o grupo



ROTEIRO 4 – BAREMA DE AVALIAÇÃO DA FUNDAMENTAÇÃO

Grupo de trabalho:					
Nome do projeto:					
Preencha cada item do quadro, considerando 1 como	o mínimo	e, 5, como	o máximo	esperado.	
Indicadores	1	2	3	4	5
 Evidencia abordagens, teoria e/ou conceitos que possibilitam a compreensão do fenômeno e elaboração de intervenções. 					
Mostra-se coerente com o problema e os objetivos do projeto.					
 Evidencia o diálogo com diferentes fontes de informação. 					
4. Apresenta-se com linguagem adequada, clara e objetiva, respeitando as normas da língua portuguesa.					
5.					



ROTEIRO 5 – DIÁRIO DE PESQUISA

Nome do proj	eto				
Problema leva	ntado				
Etapa do PDP			ão () Prototipagem () Inte		
			le em cada coluna para proc	·	
Fonte secundária	Obje	tivo do Estudo	Metodologia do estudo	Resultados/Conclusão do estudo	Contribuições do estudo para o projeto
Liste a fonte de consulta, documentos secundários, referências, etc.	Registro autor estudo	e o objetivo do ao realizar o	Registre a metodologia utilizada pelo autor no estudo	Registre os resultados e/ou conclusões do estudo	Registre as contribuições dessa fonte para o projeto que seu grupo está desenvolvendo
_					

Data e Assinatura



ROTEIRO 6 – PROTOTIPAGEM

Gestor do projeto				
Relator do projeto				
Tema do semestre				
Problema levantado				
Obs	serve o que se pede na pri	meira coluna e em seg	guida, preencha com o	grupo.
		PROTOTIPAGEM		
O QUÊ?	сомо?	QUANDO?	QUEM?	OBSERVAÇÕES
Nesta coluna insira	Nesta coluna insira o	Nesta coluna	Nesta coluna	Caso perceba que
as ações que o	passo a passo para	informe quando	escreva quem será	ainda precisa ser
grupo realizará para	operacionalizar/fazer	(data e duração)	o responsável para	descrito algo mais,
solucionar o	acontecer cada ação	cada ação	ação.	insira nesta coluna.
problema. Uma ação	da primeira coluna.	acontecerá.		
e seus respectivos				
desdobramentos em				
cada linha. Preencha				
quantas linhas				
desejar.				
	/20	·		
	Data e Ass	inatura do gestor do p	projeto	
Assinaturas dos memb	ros do grupo			
				_



ROTEIRO 7 – BAREMA DE AVALIAÇÃO DA PROTOTIPAGEM

Gru	po de trabalho:									
Nome do projeto:										
Preencha cada item do quadro, considerando 1 como o mínimo e, 5, como o máximo esperado.										
Indi	cadores	1	2	3	4	5				
1.	As ações sugeridas são exequíveis.									
2.	As ações levantadas possibilitam a resolução do									
	problema.									
3.	As ações propostas têm caráter inovador e, portanto,									
	fogem da obviedade.									
4.	O que está expresso nas etapas do quadro de									
	prototipagem é coerente.									
5.	O quadro de prototipagem possibilita a análise do está									
	sendo proposto.									
6.										



GRUPO DETRABALHO COLABORATIVO

Credenciada pela Portaria n°748, de 20 de julho de 2016, publicada no DOU de 21/07/2016

ROTEIRO 8 – MARCOS DO PROJETO

Nome do projeto				
Grupo de Trabalho				
Etapa do PDP) Prototipagem () Int		
	Indicador		Data de conclusão	Concluído
/20	0			
Assinaturas dos membr	os do grupo			



ROTEIRO 9 – DIÁRIO INDIVIDUAL DE APRENDIZAGEM

Nome do proje					
Problema leva					
Etapa do PDP)Fundamentaç		venção () Outra	
Para o dia	Previsto	o/planejado	Realizado	Próximos passos	Síntese das
					aprendizagens
//	havia	atividades que em seu nto, conforme rojeto	realizado	Liste os encaminhamentos, providências, atividades, etc.	Liste brevemente as aprendizagens concretizadas nesse dia no que diz respeito as habilidades, conhecimentos e atitudes desenvolvidos.
//					
//					
//					
//					
//					
//					
//					
//					
//					
//					
//					
//					
//					
//					
//					
//					
_	/	/20			

Data e Assinatura



ROTEIRO 10 – DIÁRIO DE REGULAÇÃO DO GRUPO

Nome do proj	Nome do projeto											
Etapa do PDP		Levant	ament	o()	Funda	amentação	() Pi	ototipager	m()	In	tervenção()
		Outra_	_					_			_	
Para o dia	Previst	o/plane	jado	Realiz	ado	Próximo	os passos	Preocupa	ações/ mais i		emas/quest	tões
//	prevista planeja grupo,	mento conf	no do orme	apenas		Listem encaminh providên atividade	namentos, cias,		as ções	pred que	ocupações precisam	e de
	etapa d	o projet	0									
/												
//												
//												
//												
//												
//												
//												
//												
//												
//												
//												
//												
//												
//												
//												
						/20	0					
Assinaturas do	s membr	os do gr	upo									



ROTEIRO 11 – DIÁRIO DE BORDO DOCENTE

Nome do projeto											
Grupo de trabalho											
Etapa do PDP			()Fundamentação () Prototipagem () Intervenção () Outra								
Data	Encontr	ro	Descrição das orientações e atividades	Membros	Observações						
			realizadas	presentes							
	Registre	0	Liste o que considerar pertinente e que	Solicite que cada	Registre						
/	n. o	do	possibilite futuras reflexões, tais como	estudante assine	inquietações,						
	encontr	0	combinados, orientações e atividades	seu nome	problemas,						
					encaminhamentos,						
					etc. Apenas o que						
					for relevante para						
					o avanço do PDP.						
//											
//											
//											
//											
//											
//											
//											
//											
//											



ROTEIRO 12 – BAREMA DE AUTOAVALIAÇÃO (FINAL DE PROCESSO)³

Estudante:								
Projeto desenvolvido:								
Preencha cada item do quadro, considerando 1 como o mínimo e, 5, como o máximo esperado.								
1. Conhecimento	1	2	3	4	5			
Ampliei meu repertório teórico.								
Busquei outras fontes de conhecimento, de modo autônomo.								
Relacionei os conhecimentos construídos com os anteriormente sintetizados/aprendidos em outras ocasiões.								
2. Habilidades	1	2	3	4	5			
Analisei de forma crítica e lógica a informação necessária à realização das atividades propostas.								
Avaliei alternativas de resolução dos problemas.								
Defendi pontos de vista de modo argumentativo.								
Efetivei acordos e negociações com base no diálogo e respeito mútuo.								
Estabeleci relações entre ideias.								
Expressei ideias com clareza, fluência e precisão, de acordo com os espaços comunicacionais.								
Fundamentei minha tomada de decisão em evidências plausíveis.								
Observar a conjuntura que o rodeia, interpretando os fenômenos educacionais.								
Produzi e implementei soluções inovadoras para os problemas, com vista à ao desenvolvimento socioeducacional sustentável.								
Produzi informações e conhecimentos de modo autônomo, crítico e criativo.								
Utilizei tecnologias, mídias e dispositivos de comunicação modernos de forma ética.								
Utilizei, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos.								

³ Os indicadores selecionados para a autoavaliação podem ser modificados, tendo em vista as evidências de competências apresentadas no plano semestral de ensinagem ou a partir de negociação prévia com os grupos. Caso o professor deseje, a autoavaliação pode ser realizada em três etapas: no início do processo, no meio e ao final. Para tanto, basta mudar o tempo verbal, adequando-o ao momento. Nessa configuração, será importante concluir o procedimento de autoavaliação comparando os avanços e recuos constatados. Outras escalas de avaliação também são possíveis, se assim for desejado.



GRUPO DETRABALHO COLABORATIVO

Credenciada pela Portaria n°748, de 20 de julho de 2016, publicada no DOU de 21/07/2016

3. Atitudes	1	2	3	4	5
Acolhi informações, ideias, experiências e soluções enunciadas por outrem.					
Administrei meu tempo de maneira adequada.					
Adotei atitude cooperativa no grupo de trabalho.					
Adotei postura assertiva ao lidar com situações previstas e imprevistas.					
Adotei postura cuidadosa e responsável de modo a prevenir situações que pusesse em risco pessoas, equipamentos e o meio ambiente.					
Assumi os resultados de minhas decisões.					
Colaborei para o estabelecimento de bom clima organizacional.					
Evidenciei habilidades sociais tais como: assertividade, empatia, civilidade, etc.					
Evidenciei organização durante o processo.					
Fui persistente frente às dificuldades que surgiram					
Mantive o equilíbrio em situações emocionalmente desafiadoras.					
Realizei autocrítica a partir de reflexões permanentes.					
Reconheci o mérito individual e coletivo promovendo um clima positivo e de autoconfiança.					
Respeitei a diversidade humana, considerando as peculiaridades de cada sujeito.					
Tomei decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.					

19

Data e Assinatura



ROTEIRO 13 – BAREMA DE AVALIAÇÃO DO GRUPO (COAVALIAÇÃO)

Projeto d	esen	volvido:														
Grupo de	trab	alho:														
1 xxxxxx	2	xxxxxx	3 ххх	XXXXX	4 xxxxxx	xxxx 5	xxxx	xxxxxxx	6 x	(XXXXX	xxxxx					
Etapa do	PDP	: ()Fur	ndamei	ntação	() Proto	otipageı	m () Interver	ıção	()0	utra_				_	
-						-										
Lacanda		+:-f-	+ 4 × 1 × 1 D		: . £		D. Ca	+: -f - + 4				C Do	+	+:-f-1		
Legenda	Legenda A. Insatisfatório/Pouco satisfatório B. Satisfatório C. Bastante satisfatório															
Indicadores/membros do grupo 1 2 3 4 5 6										6						
Cumprime	ento	aos praz	zos													
Qualidade	e do p	oroduto	produz	zido												
Respeito	à dive	ersidade	<u>,</u>													
Cumprime	ento	às taref	as prev	istas e/	ou solici	itadas										
Relaciona	ment	to interp	oessoal													
Respeito	às ide	eias dife	rentes	das sua	as											
																I
•								•					o. /	•		
Comparar				no do g	rupo ao	longo d	lo pro	ocesso, fo	oram	const	atado		Sim ()		
avanços s								_					Não ()		
Em caso a	Em caso afirmativo, listem os avanços constatados. Em caso negativo, listem os impedimentos.															
O	مامما	ا م ما مسخم	ء مام ما		ممين الممام	À 2,422,12	:~	- d		l			:- f		a .a a : al a	d
Que atitu						_	_		pe e	reiaço	es int	erpess	soais, t	oram c	onside	radas
positivas	e apıı	caveis a	um pr	oximo	trabaino	? Regist	rem.									
Quais for	2 m 2 c	dificula	dadas s	مدينه	0 noro 0	roolizoo	, a d	as tarafa	n ro	nastas	2 Fvp	liciton				
Quais iora	am as	anicuit	iaues u	io grup	o para a	realizaç	ao u	as tareras	b pro	postas	s: Exh	iciten	1.			
As masms	oc for	am cun	oradaci)						Sim	<i>,</i> ,					
								• •								
Em coco o	Não ()															
LIII Caso a	Em caso afirmativo, de que maneira?															



ROTEIRO 14 - BAREMA DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO⁴

Non	Nome do projeto:								
Pro	Produto:								
Pop	População:								
	Preencha cada item do quadro, considerando 1 como	o mínimo	o e, 5, com	o o máximo	o esperado.				
Indi	cadores	1	2	3	4	5			
1.	Há relação entre produto e problema.								
2.	Há adequação do produto ao população.								
3.	Possui caráter inovador do produto.								
4.	O produto contribui para processos democráticos e								
	inclusivos.								
5.	Os princípios e valores institucionais são respeitados.								
6.	A apresentação do produto está de acordo com os								
	critérios previamente estabelecidos.								
7.									

⁴ O produto deve ser avaliado pelo grupo que o gerou bem como por quem é o destinatário. A depender de sua natureza, podese avaliá-lo em etapas, de modo que reduza ao máximo possíveis inadequações.



GRUPO DETRABALHO COLABORATIVO

Credenciada pela Portaria n°748, de 20 de julho de 2016, publicada no DOU de 21/07/2016

ROTEIRO 15 - ROTEIRO PARA RELATÓRIO DE RETROALIMENTAÇÃO DOS MÓDULOS⁵

Estudante:		
Curso:		Semestre:
Módulos do semestre	Professor	Contribuições
< listar o nomes dos módulos do	< listar o(s) nome(s) do(s)	<o de="" e="" forma?="" que="" quê?=""></o>
semestre, excetuando PDP>	professor(es) do módulo>	
1. Dos módulos descritos, qual/quai	s o/os que mais contribuiu/ram s	para a construção e operacionalização do
trabalho? Identifique e explique a		oura a construção e operacionanzação do
u abamer raciimique e expirque a	10.10.20.	
2 2 2 2 4 1 2 1 2 2 2 2 2 1 1 2 2 2 2 2	/	and the late of ppp2
2. Dos módulos descritos, qual/quai	s o/os que nao dialogou/garam c	om o trabaino de PDP?
3. Indique sugestões para potenciali	zar a interlocução entre os módu	los e o PDP
/ /2/	n	
/20	0,	
	Data e Assinatura	

⁵ O produto deve ser avaliado pelo grupo que o gerou bem como por quem é o destinatário. A depender de sua natureza, podese avaliá-lo em etapas, de modo que reduza ao máximo possíveis inadequações.